

Ilha de Maré ganha unidade de emergência

A Ilha de Maré, território insular de Salvador, ganhou uma unidade de Pronto Atendimento (PA), que funcionará 24 horas e terá capacidade de realizar até 1,2 mil atendimentos por mês. O prefeito Bruno Reis e a vice-prefeita e secretária da Saúde (SMS), Ana Paula Matos, estiveram na localidade de Praia Grande para inaugurar a nova estrutura, que realizará serviços de média complexidade. Na ocasião, entregaram também a reforma da Unidade de Saúde da Família (USF) da Ilha de Maré, que foi totalmente requalificada.

A Prefeitura também lançou o Plano de Bairro de Ilha de Maré, que reúne ações e obras visando o desenvolvimento sustentável do território insular nas áreas de mobilidade, urbanização, educação, lazer, assistência social e saúde, como é o caso do PA e da USF entregues. O objetivo é trazer mais qualidade de vida e bem estar para os moradores a longo prazo, em sua maioria pescadores, marisqueiras, lavradores, artesãos e comunidades quilombolas.

O PA Ilha de Maré fica situado na Rua da Caieira, na localidade de Praia Grande, e conta com sete leitos de observação, sendo dois para atendimento adulto, dois para atendimento pediátrico, dois privativos (isolamento) e um leito para atendimento crítico/sala vermelha. O espaço é equipado com sala de sutura, sala de medicação, consultório médico adulto e pediátrico, farmácia satélite e serviços para realização de diagnóstico como raio-x, ultrassonografia e análises clí-

nicas.

Bruno Reis destacou que a abertura do PA era um sonho antigo das ilhas de Salvador. "Não só de Maré e da comunidade de Praia Grande, mas um sonho de todos os moradores das três ilhas. Agora, vocês têm uma unidade de Pronto Atendimento que funciona de domingo a domingo, 24 horas, de porta aberta para atender os casos de emergência e de urgência que vocês precisem", disse.

"Qual era a realidade de vocês antigamente? Os moradores daqui das ilhas, quando tinham qualquer necessidade de média complexidade, tinham que ir a Madre de Deus ou a São Tomé de Paripe para serem atendidos. Hoje, estamos aqui para garantir a vocês que, a partir de hoje, por toda a vida, ninguém mais vai pegar barco para ir ao continente. Vocês vão resolver a saúde aqui mesmo, onde vocês moram", completou o prefeito.

O investimento para a implantação do PA Ilha de Maré foi de R\$1,6 milhão. Porém, para manter a estrutura, serão investidos R\$1,8 milhão por mês. A unidade está articulada junto à Atenção Básica, ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), à Atenção Domiciliar e à Atenção Hospitalar, bem como com os serviços de apoio diagnóstico e terapêutico. No local atuarão médicos generalistas, nutricionista, fisioterapeuta e psicólogo.

REQUALIFICAÇÃO

Já em relação à unidade de Atenção Básica que foi requalificada, o antigo prédio



AVANÇO

A nova estrutura, que realizará importantes serviços de média complexidade

da USF Ilha de Maré sofria com desgaste provocado pelo salitre, além de infiltrações e mofo nas paredes e forro. Foram executadas intervenções que possibilitaram desde melhorias estruturais até questões estéticas, alcançando a fachada principal e os ambientes internos, a exemplo de recepção, consultórios e demais espaços.

Ana Paula Matos destacou que, além da reforma, a Prefeitura investiu no atendimento. "Nós contratamos equipes multiprofissionais, ou seja, fisioterapeutas, psicólogos, profissionais além de médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem que vão atender as pessoas que, na atenção primária, precisam desse serviço multipro-

fissional. Agora, junto com o PA, vocês terão todos os serviços que precisarem", afirmou a vice-prefeita.

Nativa da Praia Grande, Mônica Paulo Neves tem 46 anos e é marisqueira na Ilha de Maré. Segundo ela, os moradores sempre enfrentam muitas dificuldades para obter o atendimento quando a maré está vazia. "Era muito difícil antes, e agora vai melhorar, graças a Deus. A unidade mais próxima fica em Paripe, e a gente tem que atravessar de barco. Eu mesma já passei por isso. Uma filha minha nasceu aqui mesmo, na ilha, porque os barcos estavam todos em terra porque a maré estava vazia e não tinha como sair", contou.

PLANO

Elaborado pela Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF), o Plano de Bairro de Ilha de Maré foi elaborado com a participação efetiva das comunidades que integram o território. O instrumento prevê iniciativas para as localidades de Praia Grande, Caquende, Santana, Ita-moabo, Neves, Botelho, Bananeiras, Maracanã, Ponta Grossa, Porto dos Cavalos, Martelo e Apicum.

Bruno Reis destacou a importância do documento: "Um plano de desenvolvimento que foi discutido com vocês e vocês democraticamente sugeriram as ações que nós deveríamos realizar nas ilhas. Aí está um plano para o amanhã. Independen-

temente de quem venha ser o prefeito de Salvador no futuro, esse plano mostra o que é preciso fazer, quais são as necessidades da ilha", disse.

Segundo Tânia Scofield, presidente da FMF, para a elaboração do plano foram realizadas 40 reuniões com os moradores das ilhas. "Nossa equipe praticamente ficou dentro da Ilha de Maré por oito meses. Nós fizemos uma grande pesquisa e fizemos reuniões em todas as 12 comunidades na ilha. Foram quatro grandes reuniões em Praia Grande e mais três em cada localidade. Porque nós tínhamos que fazer um levantamento da ilha como um todo, mas também elaborar uma proposta para cada localidade especificamente", disse.

"Nós conseguimos levantar todas as dificuldades, os problemas, as demandas, as carências que a ilha tem. Então, o plano traz todo esse diagnóstico da Ilha de Maré, mas também traz propostas, diretrizes e projetos. Ou seja, os programas que são prioritários e necessários para as pessoas que aqui vivem. E, para completar, os próprios moradores elegeram as intervenções prioritárias, há um quadro que elenca as necessidades mais urgentes segundo eles", completou Tânia Scofield.

Na lista de prioridades estão obras que a Prefeitura de Salvador já está entregando, como o PA, além de píeres, encostas e contenções marítimas que estão em execução ou prontas para serem entregues. O plano começou a ser desenvolvido em 2021 e está disponível para consulta no link <https://fmlf.salvador.ba.gov.br/plano-da-ilha-de-mare/>.

CAMPO VERDE

Prefeitura inaugura escola para 470 crianças

Fotos: Betto Jr./Secom PMS

O ano letivo na rede municipal de educação, iniciado nesta semana, começou mesmo em ritmo acelerado e cheio de novidades. Seguindo o compromisso de entregar 52 novas escolas até o final de 2024, a Prefeitura de Salvador inaugurou a Escola Municipal Maurício José Barbosa, na região do Jardim Campo Verde. Esta é a 4ª unidade de ensino entregue pelo prefeito Bruno Reis apenas nesta semana – outras duas já estão prontas para serem inauguradas.

"Essa é a 24ª nova escola que entrego no meu mandato. Só nesta semana, em três dias, já entregamos quatro escolas, e ainda vamos entregar outras duas. Estou muito feliz com essa transformação em toda a rede de educação de nossa cidade. Vamos entregar até o final deste ano mais outras 28 novas escolas. Serão 52 novas escolas em apenas quatro anos de trabalho", afirmou Bruno Reis.

A Maurício José Barbosa fica na Estrada do Arenoso, no Jardim Campo Verde, antigo Barro Duro. Trata-se de uma unidade totalmente nova, que chega à rede municipal de ensino para atender sobretudo aos moradores do Residencial Sol Nascente, conjunto habitacional que foi inaugurado em 2021 pela



EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

A unidade atenderá sobretudo os moradores do Residencial Sol Nascente

Prefeitura de Salvador numa parceria com o Governo Federal e que conta com 880 apartamentos.

Bruno Reis lembrou o investimento feito pela Prefeitura naquela ocasião – não apenas no Residencial, mas em toda a infraestrutura do entorno, nos serviços e no realocamento de pessoas. "Eu sou o prefeito da cidade toda, enxergo essa cidade inteira como uma coisa só, mesmo as regiões mais distantes do centro. E faltava uma escola aqui, onde as crianças pudessem estudar com toda a

dignidade, em que a escola pudesse oferecer infraestrutura para que as crianças se sentissem melhor aqui do que na sua própria casa", disse.

Titular da Secretaria Municipal de Educação (Smed), Thiago Dantas destacou o ritmo de inaugurações acelerado: "A Prefeitura está inaugurando escolas na cidade toda. Segunda no Nordeste, terça no Luiz Anselmo e hoje no Jardim Campo Verde. É um momento de muita alegria, pois estamos no 3º dia do ano letivo e essa já é a quarta escola inaugurada", disse.

A nova escola possui 2,5 mil metros quadrados de área construída e terá capacidade para atender 470 alunos em tempo integral nos segmentos Educação Fundamental e Infantil. O prédio tem 16 salas de aula climatizadas, sala multiuso, quadra poliesportiva coberta e parque infantil. Além disso, conta com acessibilidade total com banheiro adaptado para PCD, além de sistema de captação de energia solar e reutilização de água pluvial. O valor investido na construção foi de R\$9 milhões.

Prioridade para a escola de tempo integral da cidade

Thiago Dantas ressaltou as vagas em tempo integral: "Estamos aqui cumprindo a determinação do prefeito Bruno Reis de priorizar o ensino em tempo integral. Porque, com isso, a criança passa mais tempo no ambiente escolar, fortalece os seus vínculos e aprende mais. Importante destacar que essa é uma escola nova. Portanto, ela supre uma lacuna, que é garantir educação para essa comunidade. Que está distante do Centro, mas que recebe o serviço da Prefeitura, como tem ocorrido em toda a cidade", disse.

A diretora da escola,

Claudiana Macedo, afirmou que reunirá nesta quinta-feira (22) os pais dos alunos matriculados para apresentar a proposta pedagógica da unidade, sobretudo o conceito de educação em tempo integral. "A gente não pode começar as aulas sem ter um encontro com os pais para que eles conheçam a equipe de educadores, a estrutura que a escola oferece para os seus filhos e a importância da contribuição deles para o ensino em tempo integral", afirmou.

"A comunidade do Sol Nascente merecia há algum tempo uma escola em tempo

integral, porque nela vamos trabalhar todos os aspectos cognitivos, emocionais, culturais e sociais dos alunos, além dos conhecimentos que são historicamente construídos. E a gente está aqui, todo mundo muito empolgado, porque sabe que essa escola tem como oferecer uma educação de qualidade, com todas as salas climatizadas, com projetor em todas as salas, para oferecer um ensino mais multimídia", completou a diretora.

Aniele Rocha dos Santos, de 20 anos, é moradora do Sol Nascente e matriculou a sua filha Sofia, de quatro

anos, na nova escola. "Antes, a gente tinha que matricular a criança numa escola particular, ou então ficava sem estudar, porque não tinha escola próxima. Agora já temos uma escola aqui e eu consegui botar a minha filha. E é bom para mim porque a aula é o dia todo e com isso eu posso trabalhar. Era uma necessidade nossa da região e eu amei a estrutura", afirmou.

O nome da nova escola, Maurício José Barbosa, foi uma escolha da própria comunidade, em homenagem a um morador que lutou pelo desenvolvimento dos serviços na região.

MATERIAIS

Kits escolares distribuídos para a rede municipal

Os materiais, que envolvem aparelhos eletrônicos como tablets e chromebooks, além de itens de papelaria e livros didáticos, estão armazenados no Centro Logístico Municipal, em Porto Seco Pirajá.

"Os pais não precisam se preocupar com a compra dos materiais para seus filhos este ano. A Prefeitura assumiu todo o kit escolar completo para que a gente possa fazer em 2024 uma educação diferenciada em nossa cidade, afinal de contas, investir na educação é mudar o presente e o futuro das crianças", explicou Bruno Reis.

O prefeito reforçou ainda que entre as principais novidades estão as entregas de mochila e de dois pares de tênis para cada estudante matriculado. Além disso, mais de 130 mil alunos da rede receberão novo fardamento, composto por duas camisas (cujo modelo foi escolhido de forma participativa pela comunidade escolar, em votação realizada no ano passado), calça e bermuda.

Para atender à Educação Infantil e Fundamental, serão distribuídos lápis de cera

e de cor, cola, caderno, tesoura, régua, canetas, hidrocor, compasso, borracha e livros didáticos produzidos por profissionais da rede municipal. "Nenhum outro momento da cidade teve tantos itens no kit escolar", afirmou o prefeito.

Os materiais pedagógicos começarão a ser distribuídos antes do início das aulas, no próximo dia 15. "A operação vai continuar ao longo e durante o Carnaval. Receberemos muita coisa, especialmente material pedagógico, porque esta é uma demanda da rede. Temos o compromisso de começar o ano com esse material já distribuído. Acho que 2024 vai ser um ano que vai marcar muito sucesso na rede municipal de educação", estimou Thiago Dantas.

O secretário da Smed lembrou que todos os laboratórios de informática e áreas administrativas das escolas já estão equipados com computadores. O órgão também fará a entrega de laboratório móveis para carregamento de chromebooks usados pelos professores em sala de aula, além de mais tablets para novos matriculados.

